

REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MANZANO, Akila da Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FIORILLI, Roberta Bonamim (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Vera Lúcia Fugita dos (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Os indicadores epidemiológicos do Brasil mostram uma realidade na qual convivem doenças dos países desenvolvidos com aquelas típicas do mundo subdesenvolvido. Os padrões de morbimortalidade encontrados nas mulheres revelam também essa mistura de doenças, que seguem as diferenças de desenvolvimento regional e de classe social. Nesse sentido, o câncer de mama é considerado a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, sendo uma patologia multifatorial, envolvendo fatores biológico-endócrinos, vida reprodutiva, comportamento e estilo de vida. Esta enfermidade apresenta bom prognóstico quando diagnosticada e tratada oportunamente. É raro antes dos 35 anos, tornando-se progressivamente mais frequente com o avançar da idade, sendo mais frequente, entre 40 e 60 anos. Após essa faixa etária, esse aumento ocorre de forma mais lenta, reforçando a participação dos hormônios femininos na etiologia da doença. Assim, o atual estudo tem como objetivo principal verificar déficits no conhecimento sobre o exame preventivo do câncer de mama e secundariamente desenvolver ações educativas. Trata-se de um trabalho descritivo, de caráter exploratório, desenvolvido por acadêmicos do quarto período do Curso de Graduação em Medicina, em que 50 mulheres foram previamente agendadas para os meses de abril e maio de 2017, estando na faixa etária de 18 e 64 anos cadastradas na Unidade de Saúde da Família, anexa ao Centro Universitário de Votuporanga. Das 50 mulheres agendadas, 32 participaram. Entre outros, concluiu-se que sobre a realização do exame clínico das mamas, mais de 50% das participantes alegaram nunca terem sido submetidas a técnica realizada pelos acadêmicos; como também não faziam autoexame das mamas com frequência, sendo que em duas participantes foram detectados nódulos mamários. Com relação as necessidades de saúde, foi identificada deficiência do conhecimento sobre a importância do acompanhamento regular para prevenção do câncer de mama, em que as mesmas foram orientadas a realizarem a técnica correta do autoexame e a importância de efetuar a mamografia anualmente. Enquanto futuros profissionais, percebemos a importância do desenvolvimento de ações educativas para a prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Prevenção. Saúde da Mulher. Câncer de mama.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf>.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em < <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf> >.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de mama: é preciso falar disso / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em < <http://www.inca.gov.br/wcm/outubro-rosa/2015/material/cartilha-cancer-de-mama-vamos-falar-sobre-isso-2015-3-edicao-web.pdf> >.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Brasil, 15 capitais e Distrito Federal 2002-2003, cap. 10, p.121-131. Disponível em < <http://www.inca.gov.br/inquerito/docs/completa.pdf>>